

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ



Dossiê

Reino da Arábia Saudita

INFORMAÇÕES

POR
OTAN 2011-2013

O país

A Arábia Saudita, oficialmente Reino da Arábia Saudita, é o país árabe na Ásia, que possui a maior extensão territorial - de 2.149.690 km²; ocupando a maior parte da desértica península arábica. Seu território faz fronteiras com a Jordânia - a noroeste; Iraque - ao norte; Kuwait - a nordeste; Catar - a leste; Emirados Árabes Unidos - a leste; Omã - a sudoeste; Iêmen - ao sul; o país também é banhado pelo Golfo Pérsico - a leste - e pelo Mar Vermelho - a oeste. A Arábia Saudita tem como o clima árido quente na maior parte do território, com exceção do Norte, região na qual o clima predominante é o subtropical. Com base no Banco Mundial (2011), o índice populacional do país é de 28,24 milhões de pessoas e possui o Produto Interno Bruto de 671,2 bilhões USD. A Religião oficial do país é o Islamismo cuja lei é baseada em "Cinco Pilares", sendo eles: oração, caridade, fé, jejum e peregrinação. O petróleo é o propulsor da economia na Arábia Saudita, liderando o ranking sendo responsável pela maior cota de produção no Oriente Médio.

O país e a OTAN

A Arábia Saudita não é um Estado-Membro da OTAN, contudo o país possui boas relações com a Organização. No ano de 2009, em conjunto com os Estados Unidos, o país propôs uma força árabe com o intuito de intervir no Líbano e destruir o Hezbollah, onde os EUA e OTAN forneceriam apoio logístico, além de cobertura aérea e naval (WikiLeaks, 2011) – Hezbollah é uma organização com atuação política e paramilitar fundamentalista islâmica xiita sediada no Líbano. Embora a proposta não foi tida em prática, essa serve de caracterização entre as relações dos Estados Unidos, OTAN e Arábia Saudita.

País e sua relação com a intervenção na Líbia

O chanceler da Arábia Saudita declara o apoio do país aos objetivos propostos pela Resolução 1973/11 aprovada pelo Conselho de Segurança da ONU, sobre a Líbia (ESTADAO, 2011). A Arábia Saudita é um dos países árabes que apoiam ação Ocidental contra as forças de Kadafi e justifica sua posição, haja vista os abusos de Kadafi para com a população civil são inaceitáveis e é de dever da sociedade internacional intervir e fazer com que a população da Líbia tenha os seus direitos ouvidos e as suas vontades representadas.



Coordenadas: 25 00 N, 45 00 E